



MINISTRO PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DO LABORATÓRIO OPENRAN DO INATEL, EM MINAS GERAIS



O Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), em Santa Rita do Sapucaí (MG), promoveu na sexta-feira (8) a inauguração do Laboratório OpenRAN, em parceria com o Telecom Infra Project (TIP). A iniciativa vai reunir operadoras, empresas e pesquisadores em um ambiente para criar e validar soluções abertas de conectividade para o 5G. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou do evento.

O movimento OpenRAN tem o objetivo de democratizar partes das redes de telecomunicações por meio de soluções de software e hardware abertas e desagregadas, que sejam interoperáveis e flexíveis, abrindo maior espaço para

serviços inovadores. O ministro Paulo Alvim afirmou que a participação de instituições nacionais na geração de soluções para redes do futuro traz soberania tecnológica para o país e gera postos de trabalho de alto valor.

“Isso nos dá soberania tecnológica, para que a gente construa em segmentos estratégicos a oportunidade de ter empresas brasileiras gerando soluções, e, mais que isso, postos de trabalho de qualidade e produtos brasileiros de alto valor agregado. Quem ganha com isso é a prefeitura, a região, a qualidade de vida da população” disse Paulo Alvim.

Carlos Nazareth, diretor do Inatel, agradeceu a parceria do MCTI em diferentes oportunidades, que permitiram ao centro pesquisar tecnologias para o 5G, 6G e TV digital. “Todo esse conhecimento hoje está sendo resultado da nossa participação no TIP Project. As competências construídas com nossos parceiros nos permitem caminhar para um novo desafio: participar da criação de soluções abertas para trazer mais competitividade, soluções de baixo custo e fazer as telecomunicações mais presentes para aqueles que precisam de conectividade”, afirmou. Saiba mais em gov.br/mcti.

SECRETÁRIO DO MCTI ENTREVISTA PESQUISADORA BRASILEIRA RECONHECIDA ENTRE OS CIENTISTAS MAIS INFLUENTES DO MUNDO

“Desde que eu recebi a notícia, em meu telefone e meu e-mail, as mulheres de modo geral ficaram gratificadas, porque é mais um passo para o reconhecimento das mulheres fazendo ciência”, declarou a cientista brasileira Angelita Habr-Gama, de 89 anos.

A pesquisadora entrou para o seleto grupo de 2% dos cientistas mais influentes do mundo, uma lista organizada pela Universidade de Stanford, dos Estados Unidos, em parceria com a editora Elsevier. O indicador considera o impacto do trabalho dos pesquisadores ao longo da carreira.

A professora titular emérita de cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), cirurgiã coloproctologista do Centro Especializado em Aparelho Digestivo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, diretora do Instituto Angelita e Joaquim Gama, é referência mundial em cirurgia colorretal e tem uma carreira marcada por pioneirismos.



A médica criou o protocolo para tratamento de câncer de reto baixo que considera primeiro a aplicação de rádio e quimioterapia. A cirurgia, que é invasiva e pode provocar alterações, é realizada apenas em caso de reincidência. Segundo a pesquisadora, este é o trabalho de maior importância em sua vida profissional.

“O fato de eu ser reconhecida traz reconhecimento para o País, para a medicina brasileira, para os médicos e para as médicas”, avalia Angelita.

A entrevista ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), realizada na quinta-feira (7), Dia Mundial da Saúde, foi conduzida pelo secretário de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales, que foi aluno da professora na Faculdade de Medicina da USP. “Fico muito orgulhoso da sua trajetória, do seu pioneirismo e de ter sido seu aluno”, afirmou. Confira a íntegra da entrevista em gov.br/mcti.



#MCTInoCOMBATE
#COVID19

RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS: EMBRAPII/MCTI E BNDES DISPONIBILIZAM ATÉ R\$ 20 MILHÕES PARA PROJETOS QUE REDUZAM SEQUELAS DA COVID-19

A parceria entre a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) – organização social supervisionada pelo MCTI - e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) incentiva o desenvolvimento de projetos inovadores que contribuam para mitigar os efeitos do coronavírus. São R\$ 20 milhões disponíveis em recursos não reembolsáveis, a qualquer momento, para alavancar soluções inovadoras de empresas brasileiras que tratam os pacientes que ficaram com sequelas da Covid-19.



algumas das lacunas do setor da saúde podem ser preenchidas com inovações nessa área e em setores correlatos.

Para atender essa demanda, a EMBRAPII/MCTI disponibiliza recursos não reembolsáveis e pesquisadores qualificados. A parceria com o BNDES já permitiu o desenvolvimento de tecnologias usadas para o tratamento de pessoas acometidas com a doença, como solução aplicada ao aparelho de ECMO, o respirador homologado pela NASA, e uma solução inédita de Inteligência Artificial (IA) aplicada a diagnósticos.

Um estudo da Universidade de São Paulo (USP) acompanhou 750 pacientes que foram contaminados e ficaram internados no primeiro semestre de 2020. A pesquisa aponta que 60% deles ainda têm problemas relacionados à Covid-19 após um ano da cura. Eles serão analisados durante quatro anos, mas os resultados preliminares indicam que 30% ainda possuem alterações pulmonares. Além disso, parte deles também relata sintomas cardiológicos, emocionais ou cognitivos, como perda de memória, insônia, concentração prejudicada, ansiedade e depressão. A ciência ainda investiga essas e outras decorrências, temporárias ou permanentes. E

A parceria alinha-se com as diretrizes do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e com políticas internacionais de apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e ao fortalecimento da indústria da saúde no enfrentamento da pandemia. Trata-se de um esforço coletivo e convergente de recursos para se desenvolver e colocar rapidamente em produção, em escala industrial, novas soluções para atender o setor da saúde e auxiliar na retomada da economia.

Leia a matéria completa em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

MINISTRO DO MCTI E NOVO DIRETOR-PRESIDENTE DO CGEE DISCUTEM PROJETOS E AÇÕES EM C,T&I

O novo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, se reuniu com o novo diretor-presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, Fernando Rizzo, na última quarta-feira (6). O encontro foi realizado na sede da instituição, em Brasília (DF). Na ocasião, foram debatidos projetos e ações do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) que contam com a participação da organização social, que é supervisionada pelo MCTI.



No seu discurso de posse como ministro, Paulo Alvim destacou a proximidade com as unidades de pesquisa. O novo ministro até então atuava como secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI. Já o novo diretor-presidente do CGEE/MCTI, Fernando Rizzo, foi eleito no dia 23 de fevereiro pelo Conselho de Administração, por unanimidade, para um mandato de quatro anos. Além de extensa carreira acadêmico-científica realizada na Pontifícia

Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e em instituições internacionais, Rizzo foi diretor do CGEE/MCTI no período 2006-2014 e diretor do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI), no período 2015-2020. Leia mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)



AEB/MCTI PARTICIPA DA 37ª EDIÇÃO DO SPACE SYMPOSIUM, UM DOS MAIORES EVENTOS DO SETOR ESPACIAL



A Agência Espacial Brasileira (AEB) – autarquia vinculada ao MCTI - participou do painel “Heads of Agency: Nations to Watch”, na última quarta-feira (6), dentro do 37º Space Symposium, um dos maiores eventos relacionados ao setor espacial do mundo, promovido pela Space Foundation.

“Nós estamos em um ponto ideal de realmente inaugurar uma nova economia espacial no Brasil. Nós somos grandes usuários, temos um grande mercado, temos setores

econômicos importantíssimos, que dependem da atividade espacial, questões de defesa, economia do mar, energias renováveis. Enfim, o Brasil é um dos poucos países que podem atuar nos diversos segmentos da atividade espacial”, disse o presidente da AEB/MCTI, Carlos Moura.

O Space Symposium é um evento realizado periodicamente no Hotel The Broadmoor, em Colorado Springs, Colorado (EUA), desde o ano de 1984. Tem como objetivo discutir e programar o futuro do setor espacial, reunindo líderes espaciais de diversas partes do globo, tanto públicos quanto privados, como agências espaciais, organizações militares, instituições estatais de pesquisa e desenvolvimento, empresas e empreendedores espaciais. O evento fornece um cenário excelente para o estabelecimento de novos acordos, projetos e desenvolvimento de novas tecnologias. Os integrantes da AEB/MCTI puderam ter acesso a fóruns de discussão de alto nível, além da chance de estabelecer novos contatos com instituições importantes para o setor espacial.

Veja a matéria completa em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

MUSEU GOELDI/MCTI: A AMAZÔNIA NA TED CONFERENCE 2022, NO CANADÁ

O biólogo Leo Lanna e o designer Lvcas Fiat estarão no palco principal da conferência mundial do TED, que tem como tema “Uma Nova Era”. O assunto abordado pela dupla é a biodiversidade de florestas tropicais como a Amazônia. Leo e Lvcas integram a equipe de cientistas e artistas da expedição “Amazônia do Poente à Aurora”, projeto financiado pela National Geographic Society e apoiado pelo Museu Goeldi – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

A TED Conference “Uma nova Era” começa no próximo dia 10 e vai até o dia 14 de abril. O evento anual retoma neste ano de 2022 seu formato presencial, com atividades no Vancouver Convention Centre, na cidade de Vancouver, Canadá.

Na palestra, Lvcas e Leo abordarão a floresta amazônica no período noturno, apresentando raras imagens da Floresta Nacional de Caxiuanã (PA), onde o Museu Goeldi mantém a Estação Científica Ferreira Penna. Ambos fazem parte da expedição “Amazônia do Poente à Aurora”, que investiga aspectos poucos usuais da natureza amazônica, conciliando ciência, tecnologia e arte para chamar atenção da necessidade de conservar a biodiversidade. A apresentação



será no dia 14 de abril e os ingressos estão esgotados. Posteriormente, a gravação da palestra deve ser disponibilizada online pelo TED.

Eles dividirão o palco do evento com personalidades das ciências, artes e política, como o ex-vice presidente americano e ganhador do prêmio Nobel da Paz, Al Gore, o empresário e filantropo Bill Gates e a primeira Ministra da Finlândia, Sanna Marin.

Confira a notícia completa em gov.br/museugoeldi (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)



PROJETO ELOS LANÇA 6 VOLUMES DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL EM PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Levantamento feito em 1.993 municípios brasileiros indica as necessidades dos órgãos municipais em proteção e defesa civil, tanto na estruturação, como na capacitação e na governança. **A pesquisa do Projeto Elos, realizada entre fevereiro e maio de 2021, resultou no lançamento, na última quarta-feira (6), de seis publicações do Diagnóstico Municipal em Proteção e Defesa Civil, do Volume Nacional e de cinco Volumes Regionais.**

As publicações foram os resultados do trabalho envolvendo pesquisadores de diversas áreas, defesas civis municipais,

instituições, profissionais de gestão de risco e toda a sociedade.

O Projeto Elos é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), do Ministério do Desenvolvimento Regional; do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

O diretor do CEMADEN/MCTI, Osvaldo Moraes, parabenizou a iniciativa do Sedec, com o apoio do PNUD, de levantar as potencialidades e fragilidades existentes no elo mais importante de proteção e defesa civil. Destacou o trabalho de toda a equipe do CEMADEN no Projeto Elos, afirmando serem altamente qualificados, como também, altamente dedicados no projeto. O evento de lançamento das Publicações do Projeto Elos está disponibilizado no [Canal YouTube da Série de Debates do CEMADEN/MCTI](#).

Mais informações em gov.br/cemaden (Fonte: CEMADEN/MCTI)

FAZENDA EM BARAÚNA (PB) RECEBE MUDAS DE MANIÇOBA DO INSA/MCTI PARA ESTUDOS

No último dia 1º de abril, o INSA, unidade de pesquisa do MCTI, por meio da área de Produção Animal, realizou a doação de mudas para auxiliar na propagação e estudos com agricultor no município de Baraúna, Curimatá paraibano.

Foram doadas aos agricultores Euzeli Cipriano dos Santos e Euzeli Cipriano dos Santos Junior aproximadamente 135 mudas das espécies pomunça e maniçoba, que serão utilizadas em futuras oficinas, produção de banco de proteínas e em dias de campo.

A doação faz parte das iniciativas do projeto "Obtenção de acesso de maniçoba para alimentação animal", fruto da necessidade do uso de forrageiras nativas ou adaptadas no período de escassez de alimento na região semiárida. O objetivo é estudar a obtenção de acessos de maniçoba com menores teores de ácido cianídrico (HCN), trabalho que vem sendo desenvolvido junto aos agricultores da região através dos pesquisadores bolsistas do INSA/MCTI, liderados pelo coordenador da área de Produção Animal, Dr. Geovergue

Medeiros. Esta ação foi acompanhada pelo pesquisador bolsista José Henrique Souza Costa. (Fonte: INSA/MCTI)



18 anos

INSA

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL